

AJ 00842

FOTOS: CHRISTINA KRUSCHEWSKY

JOSÉ Antônio Raiz, membro da Associação de Moradores do bairro, disse que a praça funciona como ponto de encontro para a comunidade, e que sua reforma era reivindicada desde 2005



A TRIBUNA COM VOCÊ EM CASTELO BRANCO

Moradores querem entrega de praça

A praça Conquista está em reforma desde o ano passado. Prefeitura diz que obras devem ser entregues em maio

Christina Kruschewsky

Os moradores de Castelo Branco, em Cariacica, pedem a entrega da praça Conquista, que fica no bairro, e está em reforma, segundo eles, há quase um ano, com obras em ritmo lento.

Apesar da reclamação, a Prefeitura de Cariacica informou que os trabalhos estão intensificados, com uma equipe de vinte homens por dia, para que a obra seja entregue na primeira quinzena do próximo mês.

O morador José Antônio Raiz, que também é membro da Associação de Moradores do bairro, disse que a praça funciona como ponto de encontro para a comunidade, e que sua reforma era uma reivindicação antiga dos moradores, desde 2005, porém só ano passado é que começaram as obras.

José Antônio destacou que a reforma não foi assunto de discussão entre a prefeitura e a associação de moradores, e que, alguns detalhes, não agradaram a maioria dos moradores.

“A praça era cheia de árvores, que foram retiradas sem nos consultar, além disso, existe a possibilidade de fechar a passagem de veículos na rua Vinte, na altura da praça”, relatou o morador. Segundo ele, moradores querem a rua Vinte aberta, mas os comerciantes da praça não.

Por meio de nota, a Prefeitura de

Cariacica informou que o assunto será discutido com os moradores.

Sobre as árvores, a Secretaria de Meio Ambiente esclareceu que a medida foi necessária porque a raiz da espécie crescia desordenadamente, destruindo calçadas, e que a área já foi replantada com mudas de Ipês Roxos.

A nova praça vai ter brinquedos infantis, uma academia popular, e a quadra de esportes também está sendo reformada.

OBRAS

Obras de drenagem e pavimentação também estão previstas para o bairro nas ruas São Silvestre, Amazonas, Iguaiá, Tietê e Purus, a partir do segundo semestre deste ano.

Já nas ruas Joaquim de Souza, Beco Quatro, Rua da Assembleia, Manoel Pinto dos Anjos e José Prado, o início das obras está previsto para junho.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Região era fazenda

- ▶ O BAIRRO era uma fazenda de propriedade de Hugo das Chagas Trindade, que loteou as terras em 1975.
- ▶ O LOTEAMENTO foi chamado de Santa Bárbara e, depois, ganhou o nome de Castelo Branco, em homenagem ao ex-presidente Humbert de Alencar Castelo Branco.
- ▶ EM 1980, os moradores tiveram acesso a energia elétrica. Nessa época, a principal rua do bairro, a Celestino de Almeida, foi calçada.
- ▶ OS moradores iam a Rio Marinho, para pegar ônibus para viajar.
- ▶ EM 1988, foi inaugurada a Escola Estadual Joana Maria Silva, primeira instituição de ensino do bairro, que atualmente, é municipalizada.

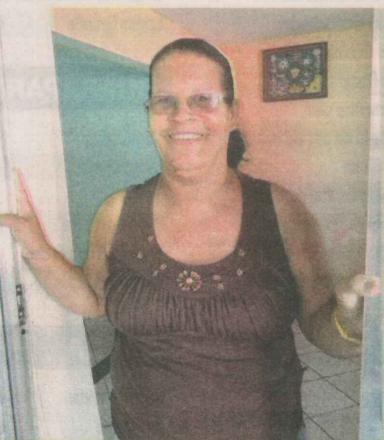
Fonte: Moradores antigos do bairro.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Castelo Branco podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na padaria Bretas, que fica na avenida Dois, 126.

AS RECORDAÇÕES



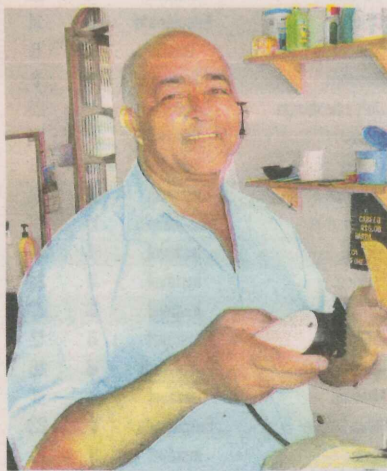
MARIA José: “Aqui era só mato”

Sem energia elétrica

Sem água encanada e sem energia elétrica: foram nessas condições que Maria José Oliveira Bastos, 54 anos, servente, foi viver em Castelo Branco com o marido há 34 anos.

“Aqui era só mato, na época, e para levar meus filhos ao médico eu precisava ir até Bela Vista caminhando para pegar um ônibus”.

Maria José veio de Barra de São Francisco, região Noroeste, para morar em Cariacica. “No início, foi difícil me acostumar”, contou.



ADÃO abriu o próprio negócio

Montou barbearia

O barbeiro Adão Estevão Lopes, 60 anos, se recordou da época em que chegou ao bairro em 1977. Ele veio de Minas Gerais para o Estado para trabalhar. Primeiro, Adão ficou provisoriamente em Vila Velha, até saber do loteamento feito em Castelo Branco.

“Aqui era uma fazenda, que depois foi loteada. Como o preço do terreno era acessível às minhas condições, decidi investir minhas economias aqui”.

Ele ainda contou que foi um dos primeiros moradores do bairro, e depois de alguns anos, acabou montando também uma barbearia no bairro, onde trabalha até hoje.